



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Experimentos com materiais de baixo custo: Uma alternativa para complementação do ensino e aprendizagem

AUTORES: Ivana Sales Santos (Autor), Izadora dos Santos Pires (Autor), Tsylla Madowry de Souza Bouças Nascimento (Autor), Kelly de Santana Santana (Autor), Clarivaldo S. Sousa (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Materiais de baixo custo; Ensino de Química.

RESUMO:

A presente oficina foi realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Química da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) durante o ano letivo de 2015, com alunos do 9º ano de Ensino Fundamental da Escola Dinorah Lemos da Silva na cidade de Amargosa/BA. O tema da oficina foi Técnicas de Separação de Sistemas Químicos tendo o objetivo de atrelar a teoria à prática. Em tal atividade, priorizou-se a investigação por meio da coletividade. Utilizou-se como instrumento a experimentação, com o intuito de que os alunos participassem ativamente, socializando o conhecimento, em vez de agirem como expectadores. Os alunos, separados em cinco grupos, foram instruídos a relacionar cada uma das seguintes técnicas de separação: 1)Decantação; 2)Filtração; 3)Catação; 4)Ventilação; 5)Floculação, aos kits que lhes foram apresentados, conforme segue: a)água, óleo, copo, algodão e funil de garrafa pet; b)papel filtro, água e areia; c)arroz, feijões e pinça; d)amendoim e palha, e)serragem, areia e água. Cada grupo tinha um bolsista mediando as discussões. Os alunos discutiram questões tais como: a)se sistemas eram homogêneos ou heterogêneos; b)quantidade de fase; c)qual técnica de separação seria utilizada; d)qual o material adequado para realizar a separação do sistema. Após todos os alunos concluírem o experimento eles explicaram para toda turma como separaram os materiais, descrevendo os aspectos destes. Percebeu-se que os alunos tiveram dificuldades iniciais em classificar o sistema quanto homogêneo e heterogêneo e qual o nome da técnica utilizada no experimento. Contudo, a presença dos bolsistas supervisionando cada grupo foi essencial para sanar tais dificuldades. A realização dessa oficina foi de grande valia, pois os alunos puderam aprender sobre o conteúdo e conseguiram compartilhar com os colegas os conhecimentos adquiridos. Além disso, possibilitou a nós bolsistas mais uma experiência na formação docente.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

ISBN: 978-85-93416-00-2

